

FUTEBOL PARA CRIANÇAS DE 10 ANOS DE IDADE

Matheus Abrahão da Fonseca¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: o futebol é um dos esportes mais praticados em nosso país. Nas escolas e nas aulas de Educação Física sua prática é comum. **Objetivo:** pesquisar sobre o processo de iniciação esportiva do futebol nas séries iniciais em algumas escolas da cidade de Lages (SC), sem o auxílio de escolinhas esportivas. **Metodologia:** pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Farão parte do estudo 8 professores da rede pública estadual de Lages (SC). Como instrumento de coleta de dados foi feito um questionário com 6 perguntas sobre o tema. A análise e discussão dos dados foram apresentados através dos autores pesquisados. **Resultados:** segundo os relatos dos professores, os maiores problemas são a falta de espaço adequado para a prática da modalidade e materiais disponíveis. Também foi comentado que encontram dificuldades para prender a atenção dos alunos quando há o trabalho de fundamentos do futebol e falaram da falta de integração das meninas nas aulas. Ainda sobre o assunto disseram que não encontram nenhum tipo de dificuldade e que a modalidade é bem aceita por ambos os sexos. **Conclusão:** todos os professores responderam que acham importante e relevante trabalhar a modalidade futebol na escola, pois há a integração dos alunos através dos jogos que aumentam as suas capacidades físicas gerais, proporcionam integração, socialização, respeito mútuo e a competitividade, além do desenvolvimento psicomotor.

Palavras-chave: Futebol. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física UNIFACVEST.

² Prof. Da disciplina de TCC II e coordenador do curso de Educação Física UNIFACVEST.

SOCCKER FOR 10-YEAR-OLD CHILDREN

Matheus Abrahão da Fonseca

Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: Soccer is one of the most popular sports in the country. In the schools and in Physical Education classes is a usual practice. **Objective:** The present work shows how some teachers of public education in some Elementary Schools are presenting the program content of soccer in these institutions for children at the age of 10 years old. **Method:** The present work has the objective of research about the process of sport initiation of soccer in the beginning of elementary school in some schools of Lages (SC), without the help of soccer schools. This is a field, descriptive and diagnosis research. The study included 8 teachers from the state public network of Lages (SC). As a data collection instrument, a questionnaire was made with 6 questions about the subject. The analysis and discussion of the data was presented through the researched authors. **Results:** According to the teachers' reports, the biggest problems are the lack of adequate space for the practice of the modality and available materials. It was also commented that they find it difficult to hold the attention of the students when there is the work of foundations of the soccer and spoke of the lack of integration of the girls in the classes. Still on the subject said that they do not find it any type of difficulty and the modality is well accepted by both sexes. **Conclusion:** All the teachers answered that they think it is important and relevant to work the soccer modality in school, because there is the integration of students through the games, that increase their general physical capacities, they provide integration, socialization, mutual respect and competitiveness, besides the psychomotor development.

Keywords: Soccer, children, evaluation

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física que sonhamos tem que ser uma educação de qualidade, e para alcançarmos este objetivo é necessário que tenhamos uma gama de atividades, para que desta maneira haja variação entre as mesmas.

Tendo em vista este aspecto e obedecendo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que refere à Educação Física que inclui o futebol e suas práticas nos conteúdos da Educação Física escolar. Este esporte tão rico, reúne conhecimentos e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do educando.

A importância do futebol nas escolas, e do mesmo ser incentivado neste âmbito é essencial para que todas as crianças tenham a experiência de vivenciar este esporte maravilhoso de uma forma criativa e recreacional.

Este trabalho tem como objetivo pesquisar sobre o processo de iniciação esportiva do futebol nas séries iniciais em algumas escolas da cidade de Lages (SC), sem o auxílio de escolinhas esportivas. Além de pesquisar sobre a Educação Física e sobre o esporte escolar, sobre o futebol enquanto conteúdo programático e qual é a metodologia utilizada pelos professores ao ensinar futebol às crianças que estão na fase de especialização. A presente pesquisa a ser desenvolvida, é uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Os resultados esperados virão de acordo com as respostas dadas ao questionário utilizado na pesquisa.

O futebol é sem dúvida o esporte mais querido e assistido no Brasil. Desde muito cedo as crianças aprendem a torcer por um clube, a praticar a modalidade e a assistir jogos pela televisão ou mesmo nos estádios. Para o antropólogo Roberto DaMatta (2006, p. 52): “[...] o futebol praticado, vivido, discutido e teorizado no Brasil seria um modo específico, entre tantos outros, pelo qual a sociedade brasileira fala, apresenta-se, revela-se, deixando-se, portanto descobrir.”

Segundo Dunning e Williams (1988, p.73):

[...] o grande interesse dos espectadores por esse esporte, nos dias de hoje, deve-se à necessidade que povos de todo o mundo têm de atividades de lazer que propiciem um tipo de excitação que não se encontra mais nas sociedades atuais. E o futebol pela sua configuração especial, propiciaria o atendimento a esta necessidade.

No livro *Treinamento Total para Jovens Campeões*, Bompá (2002, p. 25), cita que “[...] cientistas do esporte e treinadores alegam que atletas que na infância e na juventude se submeteram a programas de treinamento sistemáticos e bem organizados, em geral, conseguem os melhores desempenhos.”

A importância do futebol nas escolas, e do mesmo ser incentivado neste âmbito é

essencial. As crianças gostam de jogar o futebol, mas pelo motivo de a maioria das escolas não possuírem um campo para a prática do esporte, elas acabam por não vivenciá-lo, a não ser que procurem alguma escolinha de futebol.

O cenário ideal seria se toda instituição educacional de Ensino Fundamental possuísse um campo de futebol para que os alunos pudessem vivenciar, praticar e se familiarizar com as regras, dimensões do gramado, nome das posições dos jogadores e com todos os detalhes técnicos e táticos que tornam o esporte tão fantástico e emocionante.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Osmar Moreira de Souza Júnior e Suraya Cristina Darido (2007, p. 3) no artigo original Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar, “[...] o ponto de partida para a construção de uma identidade da Educação Física escolar que contribua para sua valorização do ponto de vista educacional deva, necessariamente, passar pela compreensão do papel da escola em nossa sociedade.”

Ainda segundo os autores (2007, p. 4)

[...] a este conjunto de conhecimentos que a Educação Física compreende costumamos chamar, entre outras denominações, de cultura corporal de movimento. Dentro do universo de produções da cultura corporal, algumas práticas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão, como os jogos e as brincadeiras, os esportes, as danças, o conhecimento sobre o corpo, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana.

Eles concluem dizendo (2007, p. 5)

[...] o papel da Educação Física escolar, dentro de uma proposta que se encaminhe no sentido de formação de um aluno dotado das competências necessárias para uma leitura crítica do mundo em que vivemos, passa pela introdução deste aluno na esfera da cultura corporal de movimento.

Darido e Souza Júnior citam Coll (2000, p. 38) que acredita que: “[...] há uma reivindicação freqüente de que na escola sejam ensinados e aprendidos outros conhecimentos considerados tão ou mais importantes do que fatos e conceitos.”

Coll (2000, p. 38) ainda afirma que:

[...] além destes fatos e conceitos espera-se que sejam ensinadas estratégias ou habilidades para resolver problemas, selecionar a informação pertinente em uma determinada situação ou utilizar os conhecimentos disponíveis para enfrentar situações novas ou inesperadas, por exemplo. Espera-se ainda que os alunos aprendam a trabalhar em equipe, a serem solidários com os colegas, a respeitar e valorizar o trabalho dos outros ou não discriminar as pessoas por motivos de gênero, idade ou outro tipo de características individuais.

É importante ressaltar também que a Educação Física na escola deve incluir tanto quanto possível todos os alunos nos conteúdos que propõe. Não se pode mais tolerar a exclusão que historicamente tem caracterizado a disciplina na escola. Todos os alunos têm direito a ter

acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal de movimento (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

Para garantir um ensino de qualidade além de diversificar os conteúdos na escola é preciso aprofundar os conhecimentos, ou seja, tratá-los nas três dimensões abordando os diferentes aspectos que compõem as suas significações (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

Um ponto de destaque nessa nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassa a ideia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal de movimento, de tal forma que os alunos entendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

O futebol é o conteúdo que está mais presente nas aulas de Educação Física em nosso país, contudo, o futebol “ensinado” nestas aulas raramente ultrapassa os aspectos técnicos e o jogar livremente (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

De acordo com os autores citados acima, cabe a nós professores questionarmos quais seriam os aspectos referentes ao futebol que mereceriam receber um tratamento didático-pedagógico no sentido de contribuir para a proposta de formação de alunos críticos e autônomos na tarefa de ler e interpretar o mundo à sua volta.

O conteúdo futebol foi estruturado em nove temas que consideramos significativos e passíveis de tratamento didático-pedagógico. Por meio de cada um destes nove temas foi possível diversificar e aprofundar o conteúdo futebol relacionando-o aos conhecimentos de outras áreas segundo Darido e Souza Júnior (2007): Dimensões sociais do esporte: educação, participação e rendimento; A origem do futebol: do jogo ao esporte; Futebol e cultura popular: o esporte volta a ser jogo; Futebol no Brasil: da elite ao povo; Futebol e arte; Fundamentos técnicos do futebol; Futebol e ética; Futebol feminino e o seu contexto; Resgate de jogos da cultura popular.

Para González (2006), a construção de um projeto curricular guia, ou de outras propostas de sistematização dos conteúdos para a Educação Física escolar são ações fundamentais para que a disciplina se consolide enquanto componente curricular.

Ao se trabalhar com escolas procuramos aliar diversão, competição, rendimento, saúde e prazer em jogar bola (FALK; PEREIRA, 2012).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa que desenvolvida foi uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois segundo Andrade (1997), toda pesquisa deve ter objetivos claros e definidos, pois assim torna-se mais fácil conduzir a investigação. Os objetivos podem ser gerais e específicos.

Fizeram parte do estudo 8 professores da rede pública estadual de Lages (SC), focando o modo que os mesmos desenvolvem seus trabalhos, especificamente, com o conteúdo programático do futebol com meninos e meninas de 10 anos de idade, pois segundo Gallahue, é nesta idade que as crianças apresentam grande aprimoramento da fase inicial do desenvolvimento motor humano, também relacionado ao fato das mesmas serem pré-púberes.

Como instrumento de coleta de dados foi feito um questionário com 6 perguntas sobre o tema, direcionadas aos professores de Educação Física, responsáveis por apresentar a modalidade para seus alunos.

Para a realização da análise e discussão dos dados foram utilizados como base os autores pesquisados.

3.1 Análise e discussão dos dados

Com relação a questão 1, sete professores responderam que trabalham o processo de iniciação esportiva do futebol de forma lúdica e pré-desportiva, aliando a prática às brincadeiras e exercícios de iniciação, enquanto um professor relatou que trabalha toque de bola, dribles e chutes ao gol.

Acreditamos que a forma lúdica e pré-desportiva na qual sete professores dizem que baseiam seu trabalho é a melhor forma para todos os alunos aprenderem e desenvolverem-se dentro da modalidade.

Um ponto de destaque nessa nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassa a ideia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto. Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal de movimento, de tal forma que os alunos entendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

Na questão 2, seis professores disseram que o interesse das meninas pelo futebol não é o mesmo ou é menor se comparado com os meninos. Uma professora respondeu que as

meninas vem se destacando e procurando mais o esporte se compararmos com anos anteriores. E outra relata que a questão depende muito de cada escola, ou comunidade.

Concorda-se com a professora que afirma que o interesse das meninas pelo futebol é maior se comparado com anos anteriores, porém sei que o interesse das meninas por este esporte continua sendo menor em número de alunos, se comparado com o número de meninos.

Também concorda-se com a professora que relata que as meninas estão se destacando cada vez mais neste esporte. De acordo com os autores citados acima, cabe a nós professores questionarmos quais seriam os aspectos referentes ao futebol que mereceriam receber um tratamento didático-pedagógico no sentido de contribuir para a proposta de formação de alunos críticos e autônomos na tarefa de ler e interpretar o mundo à sua volta (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

No que refere-se à questão 3, cinco professores relataram que os maiores problemas são a falta de espaço adequado para a prática da modalidade e materiais disponíveis, destes cinco, duas professoras falaram que encontram dificuldades para prender a atenção dos alunos quando há o trabalho de fundamentos do futebol e falaram da falta de integração das meninas nas aulas. Dois professores disseram que não encontram nenhum tipo de dificuldade e que a modalidade é bem aceita por ambos os sexos.

A principal dificuldade de todo professor de Educação Física para passar o conteúdo programático do futebol aos alunos são a falta de materiais e o espaço adequado, neste caso, o campo de jogo. Sabe-se que poucas escolas dispõem de um gramado para a prática da modalidade.

Com relação a questão 4, todos os professores entrevistados disseram que apoiam e divulgam o futebol feminino em sala de aula. É importante ressaltar também que a Educação Física na escola deve incluir tanto quanto possível todos os alunos nos conteúdos que propõe. Não se pode mais tolerar a exclusão que historicamente tem caracterizado a disciplina na escola. Todos os alunos têm direito a ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal de movimento (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

Na questão 5, obtive-se respostas diferentes: dois professores disseram que alguns alunos querem rendimento ou tem a expectativa de tornarem-se atletas profissionais. Uma professora disse que as expectativas dos alunos são brincar, distrair-se com os colegas e treinar para quem já pratica o futebol em escolinhas. Uma professora disse que a maior expectativa é o jogo em si. Dois professores relataram que é o esporte preferido de todos e que se bem trabalhado de forma recreativa acaba ganhando espaço com as meninas, além de

os alunos apresentarem muita facilidade de execução. Uma professora disse que os alunos querem jogar futebol todas as aulas de Educação Física. E outra escreveu que os alunos adoram suas aulas, mas não somente pelo futebol, pois ela trabalha com eles outras modalidades.

Coll (2000, p. 38) ainda afirma que:

[...] além destes fatos e conceitos espera-se que sejam ensinadas estratégias ou habilidades para resolver problemas, selecionar a informação pertinente em uma determinada situação ou utilizar os conhecimentos disponíveis para enfrentar situações novas ou inesperadas, por exemplo. Espera-se ainda que os alunos aprendam a trabalhar em equipe, a serem solidários com os colegas, a respeitar e valorizar o trabalho dos outros ou não discriminar as pessoas por motivos de gênero, idade ou outro tipo de características individuais.

Na questão 6, todos os professores responderam que acham importante e relevante trabalhar a modalidade futebol na escola, pois há a integração dos alunos através dos jogos que aumentam as suas capacidades físicas gerais, proporcionam integração, socialização, respeito mútuo e a competitividade, além do desenvolvimento psicomotor.

De acordo com Osmar Moreira de Souza Júnior e Suraya Cristina Darido (2007, p. 3) no artigo original Refletindo sobre a tematização do futebol na Educação Física escolar, “[...] o ponto de partida para a construção de uma identidade da Educação Física escolar que contribua para sua valorização do ponto de vista educacional deva, necessariamente, passar pela compreensão do papel da escola em nossa sociedade.”

Ainda segundo os autores (2007, p. 4)

[...] a este conjunto de conhecimentos que a Educação Física compreende costumamos chamar, entre outras denominações, de cultura corporal de movimento. Dentro do universo de produções da cultura corporal, algumas práticas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão, como os jogos e as brincadeiras, os esportes, as danças, o conhecimento sobre o corpo, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana.

Eles concluem dizendo (2007, p. 5)

[...] o papel da Educação Física escolar, dentro de uma proposta que se encaminhe no sentido de formação de um aluno dotado das competências necessárias para uma leitura crítica do mundo em que vivemos, passa pela introdução deste aluno na esfera da cultura corporal de movimento.

4. CONCLUSÃO

Concluo que o processo de iniciação esportiva na modalidade futebol, com relação aos oito professores pesquisados neste trabalho encontra um sério obstáculo: a ausência de um campo para a prática do esporte. O cenário ideal seria se toda instituição educacional de Ensino Fundamental possuísse um campo de futebol para que os alunos pudessem vivenciar, praticar e se familiarizar com as regras, dimensões do gramado, nome das posições dos

jogadores e com todos os detalhes técnicos e táticos que tornam o esporte tão fantástico e emocionante.

Todavia, concluo que os mesmos professores pesquisados possuem o preparo metodológico necessário para lecionar a disciplina e passar o conteúdo programático de futebol para seus educandos, pois apesar dos problemas encontrados, a criatividade deles (dos professores) supera as expectativas. A importância do futebol nas escolas, e do mesmo ser incentivado neste âmbito é essencial para que todas as crianças tenham a experiência de vivenciar este esporte maravilhoso de uma forma criativa e recreacional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- BOMPA, T. O. **Treinamento total para jovens campeões**. Editora Manole, Barueri SP, 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, Terceiro e Quarto Ciclos/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DAMATTA, R. A. **A bola corre mais que os homens: duas Copas**, 2006.
- DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.
- DUNNING, E. MURPHY, P. ; WILLIAMS, J. ***The roots of football hooliganism: an historical and sociological study***. London New York: Routledge & Kegan Paul, 1988.
- FALK, P. R. A. ; PEREIRA, D. P. **Futebol gestão e treinamento**. São Paulo SP: 1 edição, Ícone editora, 2010.
- GALLAHUE, D. L. ***Developmental physical education for today's children***. Dubuque, IA: Brown & Benchmark, 1998.
- GONZÁLEZ, F. J. **Projeto curricular e educação física: o esporte como conteúdo escolar**. In: REZER, R. (org.) **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos**. Chapecó: Argos, 2006.

ANEXO 1



Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada Futebol para Crianças de 10 Anos de Idade.

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada Futebol para Crianças de 10 Anos de Idade. Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Agradeço sua colaboração

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC E-mail: fsfornari@gmail.com
Tel –(49) 998363150

Acadêmico: Matheus Abrahão da Fonseca
Rua: Fortaleza N°: 891 Bairro: Santa Helena CEP: 88504-401 E-mail:
matheusabraha@hotmail.com
Tel – (49) 30183230

1. Nível instrução
 - Superior em curso de
 - Superior completo, curso de Pós-graduação
 - Mestrado Doutorado

2. Tempo de experiência no magistério como professor de Educação Física?
 - 1 a 3 anos
 - 4 a 6 anos
 - 7 a 19 anos
 - 20 a 35 anos

3. Sexo: F () M ()

4. Idade: _____

QUESTIONÁRIO

1. Como você trabalha o processo de iniciação esportiva do futebol para seus alunos?

2. Na sua opinião meninos e meninas tem o mesmo interesse no futebol?

3. Qual é a sua maior dificuldade ao trabalhar com a modalidade do futebol?

4. Você apoia e divulga o futebol feminino em sala de aula?

5. Na sua opinião, quais são as expectativas dos alunos em relação ao futebol nas suas aulas?

6. Você acha importante e relevante trabalhar a modalidade futebol na escola?

() Sim () Não

Justifique sua resposta:
